

adunicamp

comunicado n.º 1

02.12.80

Campanha de defesa e valorização da educação e da Universidade.

Em Assembléia Geral realizada no dia 26.11.80, a ADUNICAMP aprovou uma série de medidas vinculadas às reivindicações salariais. A situação geral da Universidade e a luta dos professores universitários federais que se encontram em greve geral por tempo indeterminado desde algumas semanas.

Aos professores das universidades federais a ADUNICAMP manifestou a sua solidariedade na forma de um apoio às suas justas reivindicações de reajuste salarial de 48% com reposição a partir do mês de março de 1980, reajustes semestrais dos salários, reestruturação da carreira docente e revogação da Lei 6733. Nosso apoio integral aos docentes e pesquisadores das Universidades federais se materializou igualmente pela paralização de nossas atividades na UNICAMP na tarde do dia 26.

A Assembléia Geral decidiu apresentar ao governo estadual as seguintes reivindicações:

- reajustes dos salários em 150% com base no critério da inflação acumulada de 1980-1981 e de reposição da perda salarial de 1979;
- reajustes salariais semestrais;
- mais verbas para a Educação;
- mais verbas para a Universidade

A Assembléia Geral definiu um elenco de medidas que orientam nesse momento o início de uma campanha de luta que já se mostra árdua e que exigirá todo o empenho e organização dos docentes. Tal luta se define como uma CAMPANHA DE DEFESA E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA UNIVERSIDADE: ela representa uma forma de fazer avançar nossa luta de educadores e pesquisadores pelo estabelecimento de condições adequadas de ensino e pesquisa, de trabalho e salários de professores e funcionários. Tal campanha abre a perspectiva de buscarmos apoio de

ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Caixa Postal 1170 - Cidade Universitária - 13100 - Campinas - S.P.

Fone (0192) 39-1148

diversas entidades e associações profissionais ligadas direta ou indiretamente com a Universidade e a Educação, dos partidos políticos e de outras organizações da sociedade civil. A começar pelo âmbito da Universidade, é indispensável que ela se realize articuladamente com os funcionários e com os estudantes. A CAMPANHA DE DEFESA E VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E DA UNIVERSIDADE, portanto, representa o fio condutor que relaciona lutas já travadas às que se abrem ou se definem nesse momento contra a atitude deliberada do governo estadual que objetiva asfixiar a Educação e a Universidade.

A questão das verbas e dos salários não é isolada. Ao contrário, ela vincula-se à luta perene dos trabalhadores por melhores salários e condições de vida e, de outro lado, às exigências de setores cada vez mais numerosos da sociedade civil pela instauração de um regime político efetivamente democrático no qual tais questões sejam debatidas e decididas num foro também democrático.

Nossa luta assim definida está sendo coordenada nesse momento pelos órgãos de direção da ADUNICAMP e por uma COMISSÃO DE SALÁRIOS E MOBILIZAÇÃO indicada pela Assembleia Geral no dia 26. Essa comissão é composta por dois docentes de cada Instituto e Faculdade mas seus trabalhos já se mostram suficientemente amplos, apontando para a necessidade de sua ampliação. Ela se acha portanto aberta à participação voluntária de quantos se disponham a nela trabalhar.

A COMISSÃO DE SALÁRIOS E MOBILIZAÇÃO reuniu-se ontem com a Diretoria da ADUNICAMP e tomou as seguintes decisões:

- Criou uma Comissão de Imprensa que manterá contatos com a imprensa em geral, elaborando comunicados para informação dos docentes.

- definiu como prioritários os contatos com as Associações de Docentes da Universidade Estadual Paulista (ADUNESP) e da Universidade de São Paulo (ADUSP), assim como com os órgãos representativos dos funcionários (ASSUC) e estudantes (DCE) da UNICAMP com o objetivo de definir as condições e os instrumentos de ações conjuntas.

- sugeriu que os Institutos e Faculdades organizem suas próprias Comissões de Salários e Mobilização para melhor colaborar à mobilização dos docentes em vista dos problemas definidos acima. Tais Comissões setoriais se articularão ao nível da UNICAMP através dos representantes dos Institutos e Faculdades na COMISSÃO DE SALÁRIOS E MOBILIZAÇÃO criada pela Assembleia Geral de 26.11.80.

Finalmente sugerimos aos associados da ADUNICAMP a leitura do documento que a Diretoria, cumprindo determinação da referida Assembleia enviou ao Conselho Diretor da UNICAMP no sentido de não realizar os exames vestibulares enquanto o governo estadual não oferecer condições dignas de docência e pesquisa. Esse documento está sendo divulgado em todas as unidades através dos murais da ADUNICAMP.

A COMISSÃO DE SALÁRIOS E MOBILIZAÇÃO sugere que os docentes dediquem algum tempo de suas reuniões regulares de trabalho para informações e discussões da campanha salarial e do movimento pela defesa e valorização da Universidade e da Educação. Que os docentes apresentem novas sugestões sobre o conteúdo e as formas de encaminhar estas lutas. Quanto mais organizados estivermos, maiores serão as possibilidades de êxito de nossas lutas.